Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: APOIO MATRICIAL PARA OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: POTENCIALIDADES DESSA MODALIDADE DE SERVIÇO

Relatoria: Beatriz Talluly Bespalhok

Autores: Terezinha Aparecida Campos
Luiza Soares Malagutti

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No Brasil, a organização e desenvolvimento do apoio matricial são relativamente recentes, iniciando-se no final da década de 1980. Surge com a perspectiva de um novo modo de produzir saúde, devendo assegurar retaguarda especializada, por meio de equipes que ofereçam apoio assistencial e suporte técnico-pedagógico aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), empoderando e instrumentalizando-os para o cuidado, do ponto de vista interdisciplinar. Nesse sentido, no município de Cascavel/PR, o Programa de Atendimento Residencial (PAR) surge no intuito de ser referência aos profissionais da APS, colaborando na resolutividade e longitudinalidade do cuidado. Objetivo: Evidenciar a importância do apoio matricial e suporte técnico aos profissionais da Atenção Primária à Saúde. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo, com caráter bibliográfico, descritivo, retrospectivo e documental com abordagem quantitativa. Resultados: Criado em 2018, a partir de uma proposta de governo municipal, o PAR foi vinculado ao Departamento da Atenção Especializada, por meio do decreto municipal nº. 14.234. As solicitações de matriciamento e suporte técnico-pedagógico são de diversos segmentos, principalmente relacionadas à execução de procedimentos de maior complexidade, tanto na unidade de saúde quanto no domicílio. Esses procedimentos, em sua maior parte abrangem trocas programadas e/ou intercorrências com dispositivos relacionados às sondas de gastrostomia, jejunostomia e enteral, cânulas traqueais, cistostomia, avaliações clínicas e condutas de curativos em lesões de pele complexas. Conclusão: A implantação de programas que realizam o apoio matricial aos profissionais da APS criam possibilidades para melhorar a assistência, a comunicação e a qualificação do processo de trabalho das equipes. Nessa perspectiva, a equipe do PAR realiza o matriciamento e suporte técnico-pedagógico a fim de empoderar os profissionais da APS, tanto para troca de dispositivos como na avaliação de lesões complexas e conduta de curativos, ampliando a resolutividade das demandas por meio da qualificação dos atendimentos e dos profissionais que prestam assistência direta ao paciente, além de ser um modelo de serviço com possibilidade de replicação em outros municípios.